

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E**  
3 **PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia vinte e dois de setembro de 2011, às 10 horas no  
4 auditório do Centro Cultural da Faculdade Arthur Sá Earp, Avenida Barão do Rio Branco, 1003 – Centro –  
5 Petrópolis, RJ. Aos vinte e dois dias do mês de setembro de 2011, com a presença de oito membros do CBH-  
6 Piabanha e doze convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião após a  
7 segunda convocação realizada às 10 horas e 30 minutos, que permite que a reunião seja realizada com  
8 qualquer número de membros presentes, de acordo com o Art. 14 § 1º do Regimento Interno do Comitê, com  
9 a seguinte pauta: **1 – Apreciação da minuta da ata referente à 24ª Reunião Ordinária; 2 – Apresentação**  
10 **do projeto Extravisor de Petrópolis com o título “Mitigação das Cheias: Proteção do Centro Histórico**  
11 **de Petrópolis” ministrada pelo professor Paulo Canedo; 3 – Assuntos Gerais.** O Sr. José Carlos  
12 Lemgruber Porto (CEDAE Teresópolis), Presidente do Comitê Piabanha, iniciou a reunião às 10 horas e 30  
13 minutos saudou a todos e apresentou a **Ordem do Dia**. Passou para o **item 1 da pauta – Apreciação da**  
14 **minuta da ata referente à 24ª Reunião Ordinária**, que foi adiada para a próxima reunião. O Sr. José Carlos  
15 Porto apresentou o Sr. Paulo Canedo, professor da COPPE (UFRJ), que aproveitou a oportunidade para fazer  
16 uma apresentação extra sobre as chuvas ocorridas na Região Serrana do Rio de Janeiro em janeiro de 2011.  
17 Fez um breve histórico sobre o que ocorreu na região atingida pelas chuvas e falou que o estudo feito pela  
18 COPPE – UFRJ teve motivação a partir de dados, no mínimo raros, da quantidade de água que caiu no dia.  
19 Falou que os estudos mostraram que ocorreram seguidas formações de nuvens *cumulus nimbus*, um fato raro,  
20 até então nunca visto, devido à conexão atmosférica entre a região amazônica e o sudeste, sendo que o tempo  
21 de recorrência da chuva foi de mais de 500 anos. Mostrou as áreas atingidas em Nova Friburgo, Teresópolis e  
22 Petrópolis e falou que apesar de ser muito difícil que ocorram chuvas como as de janeiro novamente, a região  
23 serrana está muito fragilizada, e a ocorrência de chuvas um pouco maiores que o normal poderão causar novos  
24 estragos. Falou que a solução para evitar tragédias como a que ocorreu é a estruturação de uma defesa civil,  
25 rápida e eficaz com a função de remediar, a organização social para preparar a população para eventos críticos  
26 para que as consequências sejam menores. Após a apresentação sobre o evento climático na região serrana, o  
27 Sr. Paulo Canedo iniciou a apresentação que trata o **item 2 da pauta: Apresentação do projeto Extravisor de**  
28 **Petrópolis com o título “Mitigação das Cheias: Proteção do Centro Histórico de Petrópolis”** e falou  
29 sobre os estudos feitos em Petrópolis que buscaram entender as grandes chuvas que ocorrem na cidade e uma  
30 solução para o problema das enchentes no Centro Histórico. Explicou os alinhamentos “Magé – Piabetá –  
31 Palatinato” e “Magé – Saracuruna – Mato Grosso – Quitandinha”, onde as nuvens caminham com o fluxo dos  
32 rios Quitandinha e Palatinato, de montante para jusante e empilham no centro da cidade. Falou que a idéia  
33 seria uma defasagem buscando mitigar o transbordamento no centro histórico da cidade e que outra alternativa  
34 eficiente seria aumentar o desvio do Rio Palatinato para a região do Itamarati através do túnel extravisor. Para  
35 tanto teriam que ser projetadas melhorias na tomada d’água do túnel, na condução das águas e no desemboque  
36 e a diminuição do comprimento e eliminação de algumas curvas, assim procedendo, seria diminuído o volume  
37 de água a contribuir para o Canal do Centro. Falou que se pode também diminuir as perdas de carga do Rio

38 Piabanha, a jusante do centro histórico, de modo a drenar melhor as cheias do Canal do Centro. Apresentou  
39 um vídeo demonstrando o que seria feito a respeito do Controle de Inundações e Recuperação Ambiental dos  
40 Cursos d'Água do Centro Histórico de Petrópolis. Falou que o projeto visa proteger, imediatamente, o Centro  
41 Histórico e preparar a região para futuras obras de mitigação de cheias da rua Cel. Veiga, e que o extravasor  
42 existente encontra-se com problemas estruturais, necessitando emergencialmente de recuperação, aumentar a  
43 condutividade hidráulica dessa estrutura para que o rio Palatinato seja um redutor eficiente de volume de água  
44 que chega ao Canal do Centro. A lógica das obras programadas para o Palatinato é de recuperação estrutural e  
45 de melhoria de sua condutividade hidráulica. Falou que as obras para o trecho do rio Palatinato até o rio  
46 Itamaraty são: o redimensionamento completo do sistema de tomada d'água para o túnel em rocha; a  
47 recuperação estrutural das paredes e piso; forração com lençol de polietileno; o redimensionamento completo  
48 do sistema de deságüe do rio Palatinato no Itamaraty, incluindo a feitura de paredes de concreto. Falou que há  
49 uma considerável perda de carga no escoamento do Canal do Centro, particularmente em seu trecho final,  
50 depois da Catedral e que o a forma de encontro com o rio Piabanha prejudica o escoamento e produz remanso  
51 em ambos os cursos d'água, e é necessária uma estrutura de orientação de fluxo na confluência desses rios.  
52 Sendo que as obras para esse trecho são: a limpeza do canal do Obelisco ao Palácio de Cristal; a construção de  
53 uma galeria sob a Treze de Maio capaz de aliviar o volume do Canal do Centro em sua confluência com o  
54 Piabanha; a construção de uma parede de concreto para orientar os fluxos de água de ambos os rios na região  
55 de confluência do Canal do Centro / Piabanha. Falou que o centro-histórico tem um precário esgotamento de  
56 águas de temporais e as águas que chegam do alto Piabanha e do Canal do Centro não conseguem escoar  
57 adequadamente, e apesar da significativa redução de volume de água que será retirada do centro histórico,  
58 direto para o Itamaraty, o trecho do Piabanha que deixa a cidade em direção à Corrêas precisa ter sua  
59 condutividade hidráulica ampliada, através das seguintes obras: alargamento e aprofundamento da calha do rio  
60 Piabanha, por 4km, desde a Treze de Maio até a barragem; a retirada das grandes pedras derrubadas no leito; a  
61 recuperação de trechos de paredes laterais erodidos/derrubados; a construção de bueiros para micro-drenagem  
62 da estrada marginal; a derrocagem da barragem localizada ao fim do trecho (próximo ao Retiro), bem a  
63 montante do trecho em corredeira. Falou que o valor estimativo total previsto para a obra é de R\$  
64 105.452.322,91, e finalizou a sua apresentação do projeto do Extravasor de Petrópolis. A Sr.<sup>a</sup> Rafaela  
65 Facchetti (Assoc. Faculdades Católicas Petropolitanas) questionou como o professor Paulo Canedo teve  
66 acesso aos cálculos do extravasor, pois já a mesma não conseguiu obter esses dados com a Prefeitura de  
67 Petrópolis. O Professor Paulo Canedo falou que obteve os dados com o DNOS, e que os documentos se  
68 encontram no depósito do Departamento localizado na Av. Brasil, porém, a pesquisa deve ser feita no local,  
69 pois não é permitido retirar os documentos. Informou que o Ministério das Cidades estava propenso a  
70 financiar a obra do projeto apresentado. O Sr. José Carlos Porto falou que o INEA tem uma proposta de gastar  
71 R\$ 220.000.000,00 para dragar os rios da região de Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo. A Sr.<sup>a</sup> Maria  
72 Alice Ferreira (INEA) falou que este valor citado pelo Sr. José Carlos Porto, esta sendo pleiteado pelo INEA  
73 junto ao Ministério das Cidades para a recuperação de rios na região serrana. A Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti falou  
74 que a proposição de fazer o extravasor da Treze de Maio deve vir a ser discutida posteriormente a recuperação

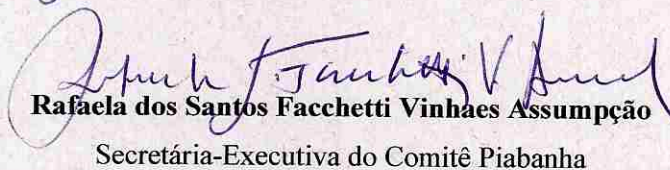
 2

75 do canal extravasor do Quissamã, pois este já existe e está prestes a ser perdido, e evidentemente haverá de ter  
76 um reforço estrutural, pois existem casas construídas em cima. O Sr. José Carlos Porto falou que acha difícil  
77 conseguir verba para a realização do projeto por completo, porém talvez possam ser feitas partes deste projeto,  
78 o que iria gerar uma melhoria para o problema das inundações do Centro Histórico de Petrópolis.  
79 **Encaminhamentos:** 1) Enviar carta ao Professor Paulo Canedo solicitando cópia dos estudos e do projeto do  
80 extravasor apresentado nesta reunião. O Sr. José Carlos Lemgruber Porto agradeceu a presença de todos,  
81 especialmente a do Professor Paulo Canedo e encerrou a 5ª Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha às 12  
82 horas e 43 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes, Assistente da  
83 AGEVAP-UD02/CBH Piabanha.

84  
85 **Ata aprovada na 25ª Reunião Ordinária do Comitê Piabanha de 2011, realizada no dia 18 de**  
86 **outubro de 2011, em Sapucaia/RJ.**

87 **Petrópolis, 22 de setembro de 2011.**

88  
89   
90 **José Carlos Lemgruber Porto**  
91 **Presidente do Comitê Piabanha**

92  
93   
94 **Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção**  
95 **Secretária-Executiva do Comitê Piabanha**

96  
97  
98 **LISTA DE PRESENÇA**

99  
100 **Membros do Comitê Piabanha**

101  
102 **Usuários da Água:** José Carlos Lemgruber Porto (CEDAE Teresópolis), Ary Pinheiro de Almeida Filho  
103 (FIRJAN), Suely Mendonça (Werner Fábrica de Tecidos).

104  
105 **Organizações da Sociedade Civil:** David Michael Miller (Assoc. Moradores da Granja Guarany), Rafaela  
106 dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção (Assoc. Fac. Católicas Pet.), Claudia Karina Wilberg C. Costa  
107 (Assoc. Petropolitana de Engenheiros e Arquitetos), Paulo Sérgio Oliveira S. Leite (Centro de Defesa dos  
108 Direitos Humanos).

109  
110 **Órgãos do Poder Público:** Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura de Paty do Alferes).

111 **Lista de presença de convidados:**

- 112 Vanessa Oliveira Nogueira (Alfa Laval Aalborg), Casimiro S. G. Forte (Alfa Laval Aalborg), Ilka Beatriz A.  
113 Fernandes (SMADS de Petrópolis e CREA-RJ), Carolinne Marchiori (SMADS de Petrópolis), Raíza do M. E.  
114 Neves (SMADS de Petrópolis), Paulo Canedo (UFRJ – COPPE), Vilma M. Sá Cotrim (Sec. Obras de  
115 Petrópolis), Joceli Cammarota (Sec. Planejamento de Petrópolis), Maria Auxiliadora G. Muniz (Sec.  
116 Planejamento de Petrópolis), José Carlos Cabral Pereira (Sec. Obras de Petrópolis), Maria de Fátima Leite  
117 Ribeiro (FIRJAN), Maria Alice Ferreira (INEA).  
118  
119 **AGEVAP:** Erika Melo (Coordenadora de Núcleo), Victor Montes (Assistente), Patrícia de Macêdo  
120 (Estagiária).

